



Agrodefesa orienta produtores sobre ações para diminuir a incidência dos enfezamentos transmitidos pela cigarrinha do milho

Com o objetivo de minimizar possíveis perdas causadas pela praga, a Agência recomenda aos produtores seguirem medidas durante todo o ciclo de produção, com especial atenção para eliminação da tiguera do milho



LABSEM DA AGRODEFESA PASSA POR AUDITORIA DO SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE

O objetivo da ISO 17025 é garantir que os laboratórios de ensaio e calibração atendam aos padrões internacionais de competência e confiabilidade em seus resultados, e o credenciamento junto ao Mapa



O PERÍODO DE TRANSPLANTIO DE MUDAS DE TOMATE INICIOU EM GOIÁS

Prazo estabelecido na legislação sanitária teve início neste mês de fevereiro e segue até 30 de junho. Produtores devem realizar o cadastro das propriedades no Sidago e se atentar para origem das mudas



2ª EDIÇÃO RÁDIO AGRODEFESA

AGRODEFESA EXPLICA

AGRODEFESA EXPLICA

A Agrodefesa confirmou dois focos de raiva dos herbívoros na zona rural do município de São Patrício, na região Central do Estado. A doença, que pode ser transmitida para humanos, exige atenção dos produtores rurais. Nesta semana, a responsável pelo Programa de Controle da Raiva dos Herbívoros, Nara Cristiane de Souza, explica a importância da notificação imediata de casos suspeitos e esclarece dúvidas sobre a doença. Notificar não gera penalidade! Se houver suspeita, a Agrodefesa realiza a investigação e coleta amostras sem custo para o produtor. Se confirmada, medidas como vacinação obrigatória e monitoramento de morcegos hematófagos são adotadas para proteger os animais e a população. Fique atento aos sintomas: isolamento, andar cambaleante, paralisia, salivação excessiva e tremores musculares. Evite contato com a saliva do animal! Notifique pelo e-Sisbravet, na Unidade Local da Agrodefesa mais próxima ou pelos telefones (62) 3201-6724 | 3201-2349. A prevenção começa com a vacinação! Proteja seu rebanho e ajude a manter Goiás livre da raiva.



REGISTRO **AGRODEFESA**

BRUCELOSE BOVINA

A Agrodefesa sediou na tarde da última quinta-feira (27) a reunião do Comitê Estadual de Controle de Brucelose e Tuberculose (CECBT). Nessa primeira reunião do Comitê em 2025, o foco é iniciar o planejamento de ações de educação sanitária, sanidade animal e comunicação estratégias com o objetivo de aumentar o índice vacinal de Brucelose no rebanho do Estado. Durante a reunião também foi realizada a apresentação do resultado preliminar da pesquisa sobre o levantamento de informações sobre a vacinação contra a Brucelose em Goiás no ano de 2024. O Instituto Euvaldo Lodi (IEL) realizou a pesquisa encomendada pelo Fundo de Desenvolvimento da Pecuária do Estado de Goiás (Fundeppec-Goiás) em 856 propriedades goianas, para entender a incidência da vacinação em Goiás no ano de 2024. O presidente da Agrodefesa José Ricardo Caixeta Ramos participou da reunião acompanhado do diretor de defesa agropecuária Rafael Vieira, e dos gerentes Telma Gonzaga (Educação Sanitária), Denise Toledo (Sanidade Animal), Paulo Viana (Inspeção) e Janilson Azevedo (Fiscalização) entre outros Fiscais Estaduais Agropecuários da Agrodefesa.



DESTAQUES NA MÍDIA



A REDAÇÃO

Agrodefesa orienta sobre o transplante de mudas de tomate em Goiás



ESTADÃO

Goiás orienta produtores para combate à cigarrinha do milho



AGRO RECORD

Influenza Aviária: fiscais colhem material avícola em Goiás

ACOMPANHE AS INFORMAÇÕES DA AGRODEFESA



EXPEDIENTE

Governo de Goiás: governador Ronaldo Caiado e vice-governador Daniel Vilela

Presidente da Agrodefesa: José Ricardo Caixeta Ramos

Chefe da Comunicação Setorial: Fernando Dantas

Equipe de Comunicação: Renan Rigo, Janda Nayara e Anna Letícia Azevedo

Projeto gráfico/diagramação: Hellian Patrick

